

SINAXE

Suplemento Litúrgico para os Domingos e Grandes Festas



*«Hoje, a alegria contagia a todos,
porque a antiga condenação fica sem efeito.
Hoje, chega Aquele que está em todos os lugares,
a fim de encher de alegria todas as coisas».*

«Festa da Anunciação do Anjo à Santíssima e Bem-aventurada Virgem Maria»

ISSODIKON:

Anunciai todos os dias
a Salvação de nosso Deus!

APOLITIKION DA FESTA (4º TOM)

Hoje é o prelúdio de nossa Salvação
e a manifestação do Mistério
preparado desde a eternidade:
o Filho de Deus torna-se Filho da Virgem
e o Arcanjo Gabriel anuncia a graça.
Por isso, com ele clamamos à Mãe de Deus:
«Salve, ó Cheia de Graça, o Senhor é contigo!»

KONDAKION DA FESTA

Nós, teus servos, ó Mãe de Deus,
te conferimos os lauréis da vitória,
penhor de nossa gratidão,
como a um general que combateu por nós
e nos salvou de terríveis calamidades.
E, como tens um poder invencível,
livra-nos dos perigos de toda espécie
para que te aclamemos: salve, Virgem e Esposa!

PROKIMENON

Minha alma glorifica o Senhor,
e meu espírito exulta de alegria em Deus, meu Salvador.
Porque voltou os olhos para a humildade de sua serva,
doravante, todas as gerações me chamarão bem-aventurada.

EPÍSTOLA

[HB 2, 11-18]

LEITURA DA PRIMEIRA EPÍSTOLA DO APÓSTOLO SÃO PAULO AOS HEBREUS



irmãos, tanto aquele que santifica, como aqueles que são santificados, todos têm a mesma origem. Por isso, ele não se envergonha de chamá-los irmãos, dizendo: «Anunciarei o teu nome aos meus irmãos, e no meio da assembléia cantarei os teus louvores». E ainda: «Nele depositarei a minha confiança.» E também: «Eis-me aqui, junto com os filhos que Deus me deu.»

Uma vez que os filhos têm todos em comum a carne e o sangue, Jesus também assumiu uma carne como a deles. Assim pôde, por sua própria morte, tirar o poder do diabo, que reina por meio da morte. Desse modo, Jesus libertou os homens que ficavam paralisados a vida inteira por medo da morte. Ele não veio para ajudar os anjos, e sim para ajudar a descendência de Abraão. Por isso, teve que ser semelhante em tudo a seus irmãos, para se tornar sumo sacerdote misericordioso e fiel em relação às coisas de Deus, a fim de expiar os pecados do povo. De fato, justamente porque foi colocado à prova e porque sofreu pessoalmente, ele é capaz de vir em auxílio daqueles que estão sendo provados.

ALELUIA

Aleluia, aleluia, aleluia!
Descerá como a chuva sobre o vale,
e como o orvalho sobre a terra.
Aleluia, aleluia, aleluia!
Seu nome será bendito pelos séculos
e durará tanto quanto o sol.
Aleluia, Aleluia, aleluia!

EVANGELHO

[LC 1, 24-38]

EVANGELHO DE NOSSO SENHOR JESUS†CRISTO, SEGUNDO O EVANGELISTA SÃO LUCAS



aquele tempo, Isabel, a esposa de Zacarias ficou grávida, e permaneceu escondida durante cinco meses. Ela dizia: «Eis o que o Senhor fez por mim, nos dias em que ele se dignou tirar-me da humilhação pública!»

No sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia chamada Nazaré. Foi a uma virgem, prometida em casamento a um homem chamado José, que era descendente de Davi. E o nome da virgem era Maria. O anjo entrou onde ela estava, e disse: «Alegra-te, cheia de graça! O Senhor é contigo!» Ouvindo isso, Maria ficou preocupada, e perguntava a si mesma o que a saudação queria dizer. O anjo disse: «Não tenhas medo, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Eis que ficarás grávida, terás um filho, e darás a ele o nome de Jesus. Ele será grande, e será chamado Filho do Altíssimo. E o Senhor dará a ele o trono de seu pai Davi, e ele reinará para sempre sobre os descendentes de Jacó. E o seu reino não terá fim.» Maria perguntou ao anjo: «Como vai acontecer isso, se não vivo com nenhum homem?»

O anjo respondeu: «O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com sua sombra. Por isso, o Santo que vai nascer de ti será chamado Filho de Deus. Olhe a tua parenta Isabel: apesar da sua velhice, ela concebeu um filho. Aquela que era considerada estéril, já faz seis meses que está grávida. Para Deus nada é impossível.» Maria disse: «Eis aqui a escrava do Senhor. Faça-se em mim segundo a tua palavra.» E o anjo a deixou.

HIRMOS

Anuncia, ó Terra, a grande alegria;
canta a glória de nosso Deus.
Que mão profana não a toque nunca,
ela, a arca viva de Deus;
mas que os lábios dos fiéis não parem de cantar,
à Mãe de Deus, a saudação do Anjo,
aclamando com entusiasmo:
Salve, ó Cheia de Graça, o Senhor é contigo!

KINONIKÓN

O Senhor escolheu Sião;
Ele a preferiu para a sua morada!
Aleluia, aleluia, aleluia!



SUBSÍDIOS HOMILÉTICOS

Pe. Pavlos Tamanini



mais sublime dos anjos foi enviado dos céus para saudar e anunciar a encarnação do Verbo à Virgem Maria. A virtude do Altíssimo tendo coberto Maria com sua sombra, tornou Mãe àquela que era Virgem sem núpcias: eis o mistério celebrado na Festa da Anunciação.

O Concílio de 860 afirma: «O que o Evangelho nos diz por palavras, o ícone nos anuncia pelas cores». Sendo assim, somos chamados a mergulhar na profundidade deste mistério contemplando com o coração aquilo que nossos olhos vislumbram sobre o ícone da Anunciação.

Nossos olhos são atraídos pelos esplendor dos detalhes das figuras principais deste acontecimento, iconografado de maneira tão minuciosa e precisa, que faz brotar do coração daquele que o contempla, o estupor e o êxtase divino. Um desses personagens é o Anjo Gabriel que está vestido de branco, a cor que precede a luz da manhã, a cor que anuncia o nascimento. As suas mangas são de cor azul que é a cor da imaterialidade e da pureza. Na mão esquerda, empunha um bastão, símbolo da autoridade e da dignidade da pessoa, do mensageiro e do peregrino. A sua mão direita e os seus olhos apontam para a Virgem, destinatária exclusiva daquela mensagem vinda dos Céus. Os dedos estão posicionados como na bênção tipicamente bizantina: os três dedos abertos (polegar, indicador e mínimo) recordam a Trindade enquanto que os outros dois (médio e anular) estão reunidos simbolizando a natureza divina e humana de Cristo. O Anjo está envolto numa luminosidade para distinguir que ele fora enviado por Deus como Mensageiro.

A outra personagem é Maria que se apresenta sentada, coberta por um manto bordado a ouro e por uma túnica de cor azul escura. A cor escura significa a humildade, o desprendimento dos valores deste mundo e a ascensão da alma que tende para o divino. No manto da Virgem, há três estrelas: uma sobre sua cabeça e as outras sobre cada um dos ombros. Essas estrelas são o sinal da santificação que a Trindade opera em Maria, após o seu SIM, como Mãe de Deus.

Maria está sentada sobre um trono dourado e este está colocado sobre um elevado. Calça sapatos de cor púrpura, evidenciando a realeza divina que a circunda. Na antiguidade, a púrpura e o dourado eram cores reservadas estritamente aos reis. Na sua mão esquerda, Maria segura a roca com a qual fia a púrpura, pois ela mesma tece em seu seio maternal, o corpo do Salvador e Rei do Universo.

O véu de cor igualmente púrpura que sobressai por cima da Virgem é uma alusão ao véu do Templo e símbolo da presença de Deus que pairava naquele lugar antes mesmo de em Maria fazer morada.

A mão direita da Virgem faz o gesto típico de atenção e de perturbação ante a mensagem que acabara de receber. Sua cabeça está ligeiramente inclinada, dando a impressão que está atenta, escutando a mensagem a ela enviada.

Do alto de um semicírculo, sai um raio de sombras que paira sobre Maria. Atravessa o véu de púrpura para pousar sobre sua cabeça, formando uma auréola. O raio representa o Espírito Santo que desce sobre ela. Não é um raio de luz, pois, conforme nos relata o Evangelho, «O Espírito Santo descerá sobre ti, e sobre ti o poder do Altíssimo estenderá sua sombra».

O Plano de Salvação e Redenção da humanidade precisa do consentimento humano. Deus não invade nossa liberdade. Ele age respeitando nossa vontade. Em Maria estava representada a humanidade e após seu "SIM", Deus inicia seu plano de salvação. É da parte de Deus que o Anjo fala, assim como é da parte de toda a humanidade que Maria responde.

No diálogo travado entre o Anjo Gabriel e Maria, Deus tomou a iniciativa, dando o primeiro passo. Era necessário esperar uma resposta para poder regenerar a Criação.

Em Maria, o Anjo saúda a humanidade. Ela estremece ante tal Anúncio. Ela é virgem, não conhece homem, para poder dar a luz e se perturba. A humanidade não conhecia igualmente a Deus, permanecendo intocada da presença divina, não podendo gerar seus filhos. Após o SIM de Maria as mães começaram a gerar os filhos de Deus.

Mesmo estremeçada, Maria responde sim: «Faça-se em mi segundo Tua palavra». «E o Verbo se fez carne e habitou entre nós». Todas as vezes que os homens respondem positivamente às solitudes divinas, Ele se faz presente.

Santo André de Creta, referindo-se a alegria de celebrar a Festa da Anunciação assim escreveu:

«Hoje, a alegria contagia a todos,
porque a antiga condenação fica sem efeito.
Hoje, chega Aquele que está em todos os lugares,
a fim de encher de alegria todas as coisas».

BIBLIOGRAFIA:

- Passarelli, Gaetano O Ícone da Anunciação
Ed. Ave Maria – São Paulo – 1996
- FUENTES – As Doze Festas – Anuário 1994
Paróquia San Martin de Tour – Argentina